

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Relatoria: NIVIA MARIA SOARES DE SOUSA

Celcilene da Silva Nere

Nayse da Silva Bezerra

Alana de Sousa Oliveira

Autores: Pâmella Nara Monteiro Soares

Maria Neiva Monteiro Soares 606.665.743-75

Clauvan da Silva Rocha

Eliel dos Santos Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A doença renal é considerada um grande problema de saúde pública, porque causa elevadas taxas de morbimortalidade e, além disso, tem impacto negativo sobre a qualidade de vida relacionada à saúde. **OBJETIVO:** Revisar através de artigos online a avaliação da qualidade de vida de portadores de Insuficiência Renal Crônica. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 25 artigos realizada mediante o acesso as bases de dados BVS e SciELO, no qual 15 foram utilizados de acordo com os critérios norteadores do estudo. Os descritores usados foram: Insuficiência Renal Crônica, Qualidade de Vida, Atividades Cotidianas entre os anos de 2014 e 2018. **RESULTADOS E DISCURSOES:** A doença renal crônica ou Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma lesão do órgão com perda progressiva e irreversível da função dos rins, que traz consigo uma série de questões que marcam a vida do indivíduo, a partir do diagnóstico, sendo comuns as manifestações psíquicas acarretando alterações na interação social e desequilíbrios psicológicos, não somente do paciente como também da família que o acompanha. As complicações decorrentes do tratamento afetam as habilidades funcionais do paciente, limitando suas atividades diárias como o trabalho, as atividades domésticas, o humor e o sono, sendo que, frequentemente, as alterações não são captadas nas avaliações clínicas e biológicas convencionais. As doenças renais crônica têm recebido uma atenção maior dos profissionais de saúde nas últimas décadas, na busca de intervenções para uma melhor qualidade de vida desses pacientes. **CONCLUSÃO:** A qualidade de vida (QV) tem se tornado importante critério na avaliação da efetividade de tratamentos e intervenções na área da saúde. O enfermeiro da atenção primária deve analisar o impacto que as doenças renais crônicas têm no cotidiano dos pacientes e avaliar o funcionamento físico, aspectos sociais, estado emocional e mental, e da percepção individual de bem-estar para que assim o paciente tenha um melhor conforto e comodidade em sua vida.